



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ**  
Centro de Letras, Comunicação e Artes  
Mestrado Profissional em Letras em Rede



---

MIRIAM DE OLIVEIRA HELBEL MALAGHINI

**CARTA DE RECLAMAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO:  
GESTOS DE CIDADANIA**

CORNÉLIO PROCÓPIO  
2020

MIRIAM DE OLIVEIRA HELBEL MALAGHINI

**CARTA DE RECLAMAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO:  
GESTOS DE CIDADANIA**

Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Segati Rios Registro.

CORNÉLIO PROCÓPIO  
2020

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ISD	Interacionismo Sóciodiscursivo
PF	Produção Final
PI	Produção Inicial
PROFLETRAS	Programa de Mestrado Profissional em Letras
SD	Sequência Didática
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná

MIRIAM DE OLIVEIRA HELBEL MALAGHINI

# ARGUMENTAÇÃO

7º

ANO



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO</b> .....	8
1.1 ATIVIDADE: O PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO.....	8
<b>2 PRODUÇÃO INICIAL - PI</b> .....	10
2.1 ATIVIDADE: PROPOSTA DE PRODUÇÃO INICIAL.....	10
<b>3 MÓDULOS DA SD</b> .....	11
3.1 OFICINA 1.....	11
3.1.1 Atividade: A argumentação no dia a dia do estudante.....	11
3.2 OFICINA 2.....	12
3.2.1 Atividade: Familiarizando-se com as cartas de reclamação.....	12
3.3 OFICINA 3.....	16
3.3.1 Atividade: Diferenciando as cartas.....	16
3.4 OFICINA 4.....	21
3.4.1 Atividade: O plano global da carta de reclamação.....	21
3.5 OFICINA 5.....	25
3.5.1 Atividade: Analisando argumentos.....	25
3.6 OFICINA 6.....	30
3.6.1 Atividade: Contra-argumentar.....	30
3.7 OFICINA 7.....	32
3.7.1 Atividade: Retomada da problemática inicial e aprofundamento temático ...	32
3.8 OFICINA 8.....	34
3.8.1 Atividade: Construindo argumentos.....	34
3.9 OFICINA 9.....	35
3.9.1 Atividade: Articulação de ideias.....	35

<b>4 PRODUÇÃO FINAL - PF</b> .....	40
4.1 ATIVIDADE 1: REVISÃO DA ESCRITA .....	40
4.2 ATIVIDADE 2: REESCRITA .....	42
4.3 ATIVIDADE 3: ENVIO DAS CARTAS.....	42
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	44

# INTRODUÇÃO

A proposta interventiva, Sequência Didática (SD) “Carta de reclamação e argumentação: gestos de cidadania” contempla etapas que abordam conteúdos e atividades diversas, com vistas a possibilitar o desenvolvimento das capacidades de linguagem para a produção de textos argumentativos, a partir do gênero carta de reclamação. E para tanto, os pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2009); as ferramentas metodológicas: sequência didática de Schneuwly e Dolz (2004) e modelo didático de gênero (MDG) de Barros (2012); e a teoria de Koch e Elias (2017) para o ensino da argumentação, são as teorias-base que norteiam a elaboração dessa proposta.

Vale ressaltar, como explicita Schneuwly e Dolz (2004, p.82), que “Uma ‘sequência didática’ é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.” É composta por (4) quatro etapas sequenciadas: Apresentação da situação; Produção inicial; Módulos (separados por oficinas); Produção final.

Cada uma dessas etapas em nossa proposta apresenta objetivo/s definido/s, conteúdos pertinentes e atividades com linguagens diversificadas que vão ao encontro desse/s objetivo/s.

Os módulos, especificamente, contemplam a superação de dificuldades de aprendizagem relacionadas ao gênero desenvolvido e dialogam com os conhecimentos prévios dos alunos(as), que foram diagnosticados no mapeamento das capacidades de linguagem da versão inicial (produção inicial) do texto no gênero carta de reclamação realizada pelos alunos(as), que foi apresentado na descrição dessa pesquisa.

Nesse intuito, as etapas propositalmente buscam desenvolver mais de uma das capacidades de linguagem, dentre elas a capacidade de ação, discursiva, linguístico-discursiva e as capacidades argumentativas, importantes para a aprendizagem do gênero, e visíveis nas atividades e objetivos definidos.

Com o objetivo de facilitar e orientar o uso do material, a proposta dispõe de comandos para professores(as) em cada uma das etapas da SD em notas explicativas, além de apresentar algumas notas esclarecedoras necessárias para melhor compreensão do texto.

**Objetivo Geral da proposta:** possibilitar o desenvolvimento das capacidades de linguagem para a produção de textos argumentativos, a partir do gênero carta de reclamação.

# ETAPA 1

## 1 APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO

**Objetivos:** 1) Trabalhar um problema de comunicação mais próximo possível da realidade dos alunos, já que “o trabalho escolar será realizado, evidentemente, sobre gêneros que o aluno não domina ou o faz de maneira insuficiente” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 83).  
2) “[...] fornecer aos alunos todas as informações necessárias para que conheçam o projeto comunicativo visado e a aprendizagem de linguagem a que está relacionado.” (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p.85).

### 1.1 ATIVIDADE: O PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO - ARGUMENTAÇÃO

#### Nota para o professor:

A presente SD abrangeu um problema local, no qual pombos frequentemente defecam e sujam a quadra poliesportiva da escola, impedindo seu uso satisfatório. Deste modo, surgiu a necessidade dos alunos escreverem uma carta de reclamação aos órgãos competentes para sanar tal problema.

Professor, você pode circular pela sua escola juntamente as alunos a fim de identificar algum problema local, ou realizar um debate para descobrir a opinião dos alunos em relação à escola e o que eles acham que poderia ser melhorado.

#### QUESTÕES ORAIS PARA OS ALUNOS/AS NA IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

- 1 - O que vocês acham que poderia ser melhorado em nossa escola?
- 2 – A quem podemos recorrer para reivindicar essas melhorias?
- 3 – Qual seria a melhor maneira para nos dirigir a essa pessoa?
- 4 – Como deveríamos explicar a situação de modo que ele(a) compreenda o problema e tente solucioná-lo?

**ACORDO COM OS ALUNOS/AS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA SD**

- O gênero textual a ser desenvolvido será a carta de reclamação;
- Os temas polêmicos a serem abordados são referentes aos problemas de manutenção da escola que afetam a aprendizagem e o convívio social dos alunos;
- As produções finais, assim como as iniciais, serão individuais e escritas, e todos os alunos/as deverão participar;
- Essas produções serão direcionadas às autoridades competentes, já que a situação envolve um problema real da escola.

# ETAPA 2

## 2 PRODUÇÃO INICIAL - PI

**Objetivo:** Produzir um texto pertencente ao gênero textual carta de reclamação antes de ensinamento deliberado desse gênero, para que se permita dessa forma um diagnóstico do que o aluno até o momento não domina e precisa aprender, e apreender a respeito a fim de identificar as capacidades de linguagem que precisam ser mobilizadas.

### Nota para o professor:

Como expõem Schneuwly e Dolz (2004, p.86) “no momento da produção inicial, os alunos tentam elaborar um primeiro texto oral ou escrito e, assim, revelam para si mesmos e para o professor as representações que têm dessa atividade”. Os autores (2004, p.86) ainda defendem que a produção inicial “permite circunscrever as capacidades de que os alunos já dispõem e, conseqüentemente, suas potencialidades”.

### 2.1 ATIVIDADE: PROPOSTA DE PRODUÇÃO INICIAL

Os alunos devem escrever uma carta para as autoridades competentes reclamando sobre o problema identificado por eles na aula anterior.

### Nota para o professor:

Se achar necessário, no início da aula, retome a situação-problema identificada anteriormente para preparar melhor os alunos para a produção inicial, pois esta etapa “tem um papel central como reguladora da sequência didática, tanto para os alunos quanto para o professor” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 86). Ela possibilita que os pontos fortes e fracos dos alunos sejam evidenciados e, a partir disto, o professor buscará soluções para os problemas que aparecerem.

# ETAPA 3

## 3 MÓDULOS DA SD

### Nota para o professor:

Como este módulo visa à promoção da reflexão de temas polêmicos, você pode escolher o assunto que achar mais conveniente para debater com seus alunos ou acolher as opiniões trazidas por eles, ou seja, discutir sobre temas que fazem parte do dia a dia deles, ressaltando atividades que contemplem as capacidades de ação.

**Questão polêmica:** “uma questão controversa a ser debatida, uma questão referente a um tema específico que suscite uma polêmica em determinados círculos sociais.” (BRÄKLING, 2000, p.227).

### 3.1 OFICINA 1

**Objetivo:** permitir que os alunos percebam como a argumentação faz parte da vida deles.

#### 3.1.1 Atividade: A argumentação no dia a dia do estudante

1) Iniciar a aula com uma discussão ampla dos temas polêmicos pela sala toda. Organizar os alunos em roda para que todos se sintam convidados a participar. Em seguida, convidar dois alunos para discutir sobre o assunto: com opiniões diferentes. Esses alunos podem ir à frente da sala para que todos acompanhem o debate. Serão anotados no quadro os argumentos que cada um for utilizando ao defender a sua opinião.

#### **DISCUSSÃO: temas polêmicos sugeridos para debate de interesse dos alunos**

- 1) Os jogos de videogame tornam os jogares mais violentos?
- 2) O uso de boné em sala de aula é certo ou errado?

### 3.2 OFICINA 2

**Objetivo:** Reconhecer as cartas de reclamação.

#### 3.2.1 Atividade: Familiarizando-se com as cartas de reclamação

**Nota para o professor:**

Para realizar esta atividade, leve cartas de reclamação impressas para os alunos lerem. Depois, leia com eles também e vá explorando algumas características desse gênero, como a situação-problema abordada, os argumentos utilizados pelo escritor, o emissor da carta, etc.

Este é um momento para os alunos se familiarizarem com este gênero, mas sem explicar ainda seu plano global<sup>1</sup>.

#### 1) Leia as cartas de reclamação a seguir.

A)

*Apucarana, 29 de Setembro de 2008.*

*Prezada Senhora Micaela da Fonte Sanches Prestes  
Atual diretora do Colégio Cerávo.*

*Referente: Gincana e reforma do Colégio.*

*Eu, Ariadne dos Santos Antunes, moradora da rua Santo André, n.13, núcleo Dom Romeu Alberti, cursando o 1.A do Ensino Médio, venho através desta, pedir uma explicação coerente sobre a gincana e a reforma do colégio.*

*No começo do ano letivo de 2008, os alunos foram informados que não haveria gincana, pois haveria uma reforma no colégio. Mas se passaram nove meses e nada foi feito, a reforma não aconteceu e a nossa gincana foi esquecida.*

*Muitos alunos acham injusto essa decisão, portanto, acho que deveria ter uma maneira mais eficaz para resolver o problema, como por exemplo uma festa da Primavera só para os alunos.*

*Não podemos deixar passar em branco, pois todos os colégios de Apucarana tiveram essa festa, menos o nosso que foi "esquecido".*

*Peço à senhora que analise bem o caso e possa dar uma explicação mais concreta.*

*Atenciosamente,  
Ariadne dos Santos Antunes*

**Produção Final: Ariadne, nº 04, 1ª série do Ensino Médio.**

Fonte: Barros (2012, p. 351).

<sup>1</sup> Plano textual global refere-se à infraestrutura geral do texto, que, no caso da carta de reclamação, compreende, segundo Barros (2012): ao cabeçalho, assunto (opcional), saudação inicial, descrição/retrato do problema, opinião (tese), argumentos para defesa da tese, solicitação da resolução do problema, saudação final, assinatura e identificação do emissor.

B) Remetente:  
João da Silva  
Rua dos Joaquins, nº 01, Bairro JJ  
000-000 Campinas do Sul  
Destinatário:  
  
COMPUTERLY, LTDA.  
Rua do equívoco, nº 2  
0000-000 Campinas do Sul  
Campinas do Sul, 29 de Fevereiro de 2009.

Assunto: computador entregue com estragos aparentes

Exmo(s). Senhor (es),

No último dia 05 de Fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do equívoco, nº 2, como endereçado, a fim de comprar um computador. Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada constatei que o mesmo emitia mais de 8 apitos e não funcionava.

Diante deste fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data continuo à espera.

O atraso na resolução do problema vem ocasionado vários transtornos ao meu cotidiano. Por este motivo, demando que outro computador de mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Sem mais,  
João da Silva.

Anexos: fotocópias da nota fiscal de compra e do recibo da taxa de entrega.

Sr. Antonio Candido  
Gerente  
Loja Informática Del In.

Sirvo-me da presente para efetuar a seguinte reclamação:

Em 25 de setembro de 2014 adquiri neste estabelecimento 1 celular Moto G, o qual apresentou os seguintes defeitos: o Wifi não funciona, ao altivar o wifi no aparelho o mesmo não aparece ativado. Dessa forma, estando dentro do prazo previsto no artigo 26 do Código de Defesa do Consumidor para reclamar de vícios em produtos e constatando-se que o defeito acima exposto compromete, essencialmente, o seu desempenho, apresento-o para solicitar a solução do problema, tendo em vista as possibilidades previstas no artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor, que seguem descritas:

- I - substituição do produto por outro da mesma espécie, em perfeitas condições de uso;
- II - restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos;
- III - abatimento proporcional do preço.

Aguardo contato dentro de sete dias do recebimento desta a fim de que o vício seja sanado no prazo máximo e trinta dias, sob pena de procedimento determinado pelo artigo 18, parágrafo 1º, do Código de Defesa do Consumidor.

Desde já agradeço a atenção dispensada,

Maringá 30 de outubro de 2014

Margareth Almeida

C)

Fonte: Silva (2016, p. 21).

### **DISCUSSÃO: QUESTÕES ORAIS PARA ALUNOS/AS APÓS A LEITURA DAS CARTAS**

- 1) O que essas cartas têm em comum entre elas? (Reclamação)
- 2) Como essa reclamação é feita pelos emissores das cartas?  
(Argumentação)
- 3) Quem escreveu? Para quem? Quando (momento histórico)? Por quê?
- 4) Qual é o objetivo das cartas?
- 5) Qual é a situação-problema?
- 6) Quais argumentos foram utilizados para apresentar a situação-problema?
- 7) Qual é a sugestão para superar esse problema?

**Nota para o professor:**

Após explorar algumas características das cartas de reclamação apresentadas aos alunos, reforce que essas cartas, por geralmente tratarem de uma situação-problema, são carregadas de argumento. Então, retome com seus alunos o problema identificado no início da SD e questione-os quais seriam as causas e consequências desse problema e vá anotando suas respostas no quadro. No caso específico desta SD, o problema identificado foi o cocô dos pombos na quadra poliesportiva da escola.

**DISCUSSÃO: QUESTÕES ORAIS PARA ALUNOS/AS PARA CONSTRUÇÃO DOS ARGUMENTOS**

- 1) O que tem causado esse problema? (pombos)
- 2) Como esse problema se iniciou?
- 3) Quais consequências graves esse problema pode trazer aos alunos da escola? (doenças, etc.)

### 3.3 OFICINA 3

**Objetivo:** Comparar cartas pessoais, de reclamação e cartas do leitor.

#### 3.3.1 Atividade: Diferenciando as cartas

**Nota para o professor:**

Para realizar a atividade de comparação das cartas a seguir, você deve levar para a aula os modelos já impressos. Se não for possível imprimir uma cópia de cada modelo para todos os alunos, você pode reuni-los em grupos.

1) Leia as cartas a seguir, cole-as em seu caderno e responda:

a) Que tipo de cartas são? Use **1** para a carta 1, **2** para a 2, e **3** para a 3:

( ) Carta de reclamação ( ) Carta pessoal ( ) Carta do leitor

b) O que te auxiliou nesse reconhecimento? Escreva abaixo:

---

---

---

---

c) Relacione as cartas com suas respectivas descrições:

**Carta 1:*****Redução de vítimas derruba argumentos contra Lei Seca*****✉ CARTA 1: TOLERÂNCIA ZERO**

Sou favorável à moralização do trânsito neste país, até porque somos campeões mundiais em acidentes, porém é fundamental entender que os problemas no trânsito brasileiro são de origem estrutural. Não temos mais o trem. Estive na Suíça em 2007. Lá o trem percorre todos os recantos de um país de apenas sete milhões de habitantes em um território menor que o do RS. Na Itália não é diferente, quase não se vê carretas nas rodovias. Aqui no Brasil, a maioria dos acidentes envolve um grande caminhão. As estradas são do tempo do presidente Vargas, como é o caso da BR 116. Parece que a campanha tem outras finalidades. E os impostos, os pedágios, para onde vai tanto dinheiro? Só não vendem a ideia de que é para o trânsito! Induzir a sociedade e os meios de comunicação que o álcool é o vilão é um grande exagero; a realidade é bem outra. Da mesma forma que se combate o álcool no volante, é preciso perceber a origem dos problemas no trânsito brasileiro.

G.T. (Veranópolis, RS)

Fonte: Köche et al. (2017, p. 69).

**Carta 2:**

Indaiatuba, 13 de julho de 2011.

Cara Ana Julia:

Olá! Espero que essa carta encontre você bem e feliz.

Na última carta você me pediu pra mandar e-mail pra você, cogitou até a ideia de ter um perfil numa rede social. Você vai me desculpar, mas não levo jeito pra essas modernidades não.

Meu filho tem orkut e já insistiu para que eu tivesse também. Mas não permito e nem tenho vontade de mexer. Prefiro a comunicação via carta.

Gosto de escrever. Gosto do ritual de colocar a carta dentro do envelope, ir até o correio, comprar selo, selar a carta e aguardar a resposta.

Mudando de assunto. Que bom que vamos nos encontrar no casamento da Alice! Já mandei fazer o vestido. Você sabe como eu sou. Prefiro mandar costurar do que ficar na loja experimentando um monte de roupas. Não tenho paciência.

Vou terminando por aqui. Deixei o feijão cozinhando. Vou acabar de preparar a janta.

Até mais.

Um abraço

da sua amiga Silmara

Fonte: <http://www.infoescola.com/literatura/generos-textuais/>

**Carta 3:**

Bento Gonçalves, 15 de setembro de 2008.

Excelentíssimo Ministro da Educação

1 O preocupante panorama educacional brasileiro que vislumbramos angustia a todos os segmentos da sociedade. Ante essa situação, dirijo-me a Vossa Excelência para manifestar minha opinião e solicitar providências.

2 Nos últimos anos, houve avanços na contenção da evasão escolar e na erradicação do analfabetismo. Segundo dados do IBGE (2008), entre 2006 e 2007 ocorreu uma queda do analfabetismo de 10,4% para 10% em pessoas com mais de quinze anos. Esse é um dado relevante, pois demonstra melhoria na qualidade de vida. Apesar disso, cerca de 14,1 milhões de brasileiros ainda são analfabetos. Creio, Senhor Ministro, que tal fato precisa ser encarado com seriedade.

3 Quero lembrá-lo de que o artigo 205 da Constituição Federal preconiza ser a educação “direito de todos e dever do Estado”. No entanto, dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI/2008) revelam que 61% dos operários que trabalham em fábricas no Brasil não têm educação básica completa, e 31% não concluíram o Ensino Fundamental. Assim, a realidade mostra que a legislação não está sendo efetivada.

4 No que se refere à formação docente, ainda há muito a ser feito. Investimentos significativos estão sendo realizados na educação continuada dos professores, com o intuito de qualificá-los e estimular o ingresso e a permanência na carreira. No entanto, o Censo Escolar/2007 constatou que 31,5% dos professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio não têm curso universitário.

5 Observa-se que a preparação deficitária dos professores afeta diretamente o rendimento dos alunos. Estes, geralmente, memorizam o conteúdo, mas têm dificuldades em estabelecer relações com as situações do cotidiano. O desempenho insatisfatório evidencia-se nos resultados de 2007 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Apesar de a média nacional, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, numa escala de 0 a 10, ter subido de 3,8 pontos, em 2005, para 4,2, em 2007, dos 5.485 municípios avaliados, 53% obtiveram nota abaixo dessa média. Nas séries finais, o desempenho é ainda mais alarmante: a nota de 60% das cidades não alcançou os 4,2 pontos da média nacional.

6 Assim, os índices apontados revelam a precária qualidade do ensino, bem como a necessidade de mais investimentos na qualificação dos profissionais da educação, a fim de melhorar a formação dos estudantes. Portanto, solicito a Vossa Excelência que atente para as minhas considerações e implante com urgência medidas que recuperem o sistema educacional brasileiro.

Cordialmente,

*Odete Maria Benetti Boff*  
Professora da UCS

Fonte: Köche et al. (2017, p. 47).

### Descrição das cartas:

( ) É um gênero textual utilizado na comunicação entre sujeitos que mantêm um vínculo de relacionamento; é carregada por subjetividade e traduz a expressão pessoal do emissor; sua finalidade discursiva pode transitar por objetivos diversos – fazer um convite, prestar agradecimentos, relatar algum fato ocorrido, solicitar informações, dentre outros (SILVA; GOMES, 2017). É um gênero dotado de uma heterogeneidade tipológica, podendo apresentar as tipologias descrição, injunção, exposição, narração e argumentação. Apresenta a estrutura: *local e data, vocativo, captação de benevolência, corpo do texto e despedida* (MARCUSCHI, 2002).

( ) “É um gênero textual que reclama, solicita ou emite uma opinião; pertence à ordem do argumentar, com intenção persuasiva; emprega a linguagem comum ou cuidada; utiliza, predominantemente, o presente do indicativo; apresenta a estrutura: *local e data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura*” (KÖCHE, et al, 2017, p. 46).

( ) “Possibilita o diálogo dos leitores com a equipe da revista ou do jornal, ou com os demais leitores; é um gênero textual no qual o leitor geralmente manifesta sua opinião sobre determinada matéria publicada; pertence à ordem do argumentar; emprega a dissertação como tipologia de base; apresenta a seguinte estrutura: *local e data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura*; usa geralmente a linguagem comum” (KÖCHE, et al, 2017, p. 68).

d) Qual foi a finalidade ou objetivo da:

Carta 1: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Carta 2: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Carta 3: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**GABARITO:**

1) Leia as cartas a seguir, cole-as em seu caderno e responda:

a) Que tipo de cartas são? Use **1** para a carta 1, **2** para a 2, e **3** para a 3:

( **3** ) Carta de reclamação ( **2** ) Carta pessoal ( **1** ) Carta do leitor

b) O que te auxiliou nesse reconhecimento? Escreva abaixo:

**Resposta pessoal.**

**Sugestão de resposta: o assunto das cartas, a relação formal/informal entre o destinatário e o remetente. A carta 1 possui um texto mais opinativo, a 2 mais pessoal, de intimidade, já a 3 é uma carta mais reivindicatória.**

c) Relacione as cartas com suas respectivas descrições:

**Descrição das cartas:**

( **2** ) É um gênero textual utilizado na comunicação entre sujeitos que mantêm um vínculo de relacionamento; é carregada por subjetividade e traduz a expressão pessoal do emissor; sua finalidade discursiva pode transitar por objetivos diversos – fazer um convite, prestar agradecimentos, relatar algum fato ocorrido, solicitar informações, dentre outros (SILVA; GOMES, 2017). É um gênero dotado de uma heterogeneidade tipológica, podendo apresentar as tipologias descrição, injunção, exposição, narração e argumentação. Apresenta a estrutura: *local e data, vocativo, captação de benevolência, corpo do texto e despedida* (MARCUSCHI, 2002).

( **3** ) “É um gênero textual que reclama, solicita ou emite uma opinião; pertence à ordem do argumentar, com intenção persuasiva; emprega a linguagem comum ou cuidada; utiliza, predominantemente, o presente do indicativo; apresenta a estrutura: *local e data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura*” (KÖCHE, et al, 2017, p. 46).

( **1** ) “Possibilita o diálogo dos leitores com a equipe da revista ou do jornal, ou com os demais leitores; é um gênero textual no qual o leitor geralmente manifesta sua opinião sobre determinada matéria publicada; pertence à ordem do argumentar; emprega a dissertação como tipologia de base; apresenta a seguinte estrutura: *local e data, vocativo, corpo do texto, despedida e assinatura*; usa geralmente a linguagem comum” (KÖCHE, et al, 2017, p. 68).

d) Qual foi a finalidade ou objetivo da:

Carta 1: **Opinar a respeito da reportagem sobre a Lei Seca**

Carta 2: **Entrar em contato com uma amiga**

Carta 3: **Reclamar sobre a qualidade do ensino no Brasil**

### 3.4 OFICINA 4

**Objetivo:** Compreender o plano global da carta de reclamação.

#### 3.4.1 Atividade: O plano global da carta de reclamação

**Nota para o professor:**

Para esta atividade, você deve levar para a aula o modelo da carta de reclamação (diferente das aulas anteriores) já impresso. Nesta atividade é importante que haja uma cópia para cada aluno, pois ela deverá ser feita individualmente. Espera-se que o aluno reconheça a estrutura textual desse gênero (características linguísticas e discursivas).

1) Leia a carta de reclamação que se segue, cole-a em seu caderno e responda às seguintes perguntas:

<p>SOLICITAÇÃO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS</p> <p>Exmo. Senhor Prefeito do Município de Uraí.</p> <p>Senhor Prefeito,</p> <p>Os abaixo-assinados, a seguir identificados, vêm à presença de V.Exa. expor e solicitar o que segue: As praças públicas Botafogo, Rua Souza Naves e a Santos Dumont à Rua Tiradentes encontram-se praticamente destruídas e abandonadas e transformadas em ponto de encontro de marginais, fatos estes que impedem a sua utilização pelo cidadãos desta Cidade.</p> <p>Certos de que V.Exa. saberá respeitar os direitos dos cidadãos de nossa Cidade, os abaixo-assinados solicitam imediatas providências destinadas à reconstrução e devida preservação dos bens públicos acima nomeados.</p> <p style="text-align: right;">Cleide da silva /Auxiliar de cozinha/R.Tiradentes 302 Ana Barbosa/ morador/ R.Souza naves 123 João Ribeiro/estudante/ R. Pedras 15</p>
--

Fonte: Silva (2016, p. 22).

- a) Quem é o emissor da carta?
- b) A quem a carta se destina?
- c) Como o autor inicia o texto?
- d) Como ele finaliza?
- e) O que ele está reclamando?
- f) Quais argumentos ele utilizou em sua reclamação?
- g) Que linguagem foi utilizada, a coloquial ou a formal?

2) Leia a carta de reclamação novamente e identifique suas principais estruturas. Para isso, insira flechas para o lado e coloque os nomes/funções de cada parte listadas abaixo:

- a) assunto
- b) saudação inicial ou vocativo;
- c) descrição/relato do problema;
- d) ponto de vista sobre o problema (tese);
- e) argumentos utilizados;
- f) solicitação de resolução do problema;
- g) saudação final ou despedida;
- h) identificação do emissor.

**Nota para o professor:**

Enquanto os alunos realizam esta atividade, circule pela sala para auxiliá-los quando necessário.

3) Sobre os argumentos utilizados na carta de reclamação, você acha que foram adequados? Se você fosse o autor da carta, quais outros argumentos poderia acrescentar?

**Nota para o professor:**

O intuito desta atividade é desenvolver ainda mais a argumentatividade dos alunos. Para isso, questione-os se os argumentos utilizados na carta de reclamação acima foram adequados e incentive-os a acrescentarem outros que gostariam.

**GABARITO:**

1) Leia a carta de reclamação que se segue, cole-a em seu caderno e responda às seguintes perguntas:

<p style="text-align: center;"><b>SOLICITAÇÃO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS</b></p> <p>Exmo. Senhor Prefeito do Município de Uraí.</p> <p>Senhor Prefeito,</p> <p>Os abaixo-assinados, a seguir identificados, vêm à presença de V.Exa. expor e solicitar o que segue: As praças públicas Botafogo, Rua Souza Naves e a Santos Dumont à Rua Tiradentes encontram-se praticamente destruídas e abandonadas e transformadas em ponto de encontro de marginais, fatos estes que impedem a sua utilização pelo cidadãos desta Cidade.</p> <p>Certos de que V.Exa. saberá respeitar os direitos dos cidadãos de nossa Cidade, os abaixo-assinados solicitam imediatas providências destinadas à reconstrução e devida preservação dos bens públicos acima nomeados.</p> <p style="text-align: right;">Cleide da silva /Auxiliar de cozinha/R.Tiradentes 302 Ana Barbosa/ morador/ R.Souza naves 123 João Ribeiro/estudante/ R. Pedras 15</p>
---

Fonte: Silva (2016, p. 22).

a) Quem é o emissor da carta?

**Cleide da Silva**

b) A quem a carta se destina?

**Ao Prefeito do município de Uraí**

c) Como o autor inicia o texto?

**Com o relato/descrição do problema**

d) Como ele finaliza?

**Com a solicitação da resolução do problema**

e) O que ele está reclamando?

**Está reclamando do mau estado das praças públicas na cidade de Uraí**

f) Quais argumentos ele utilizou em sua reclamação?

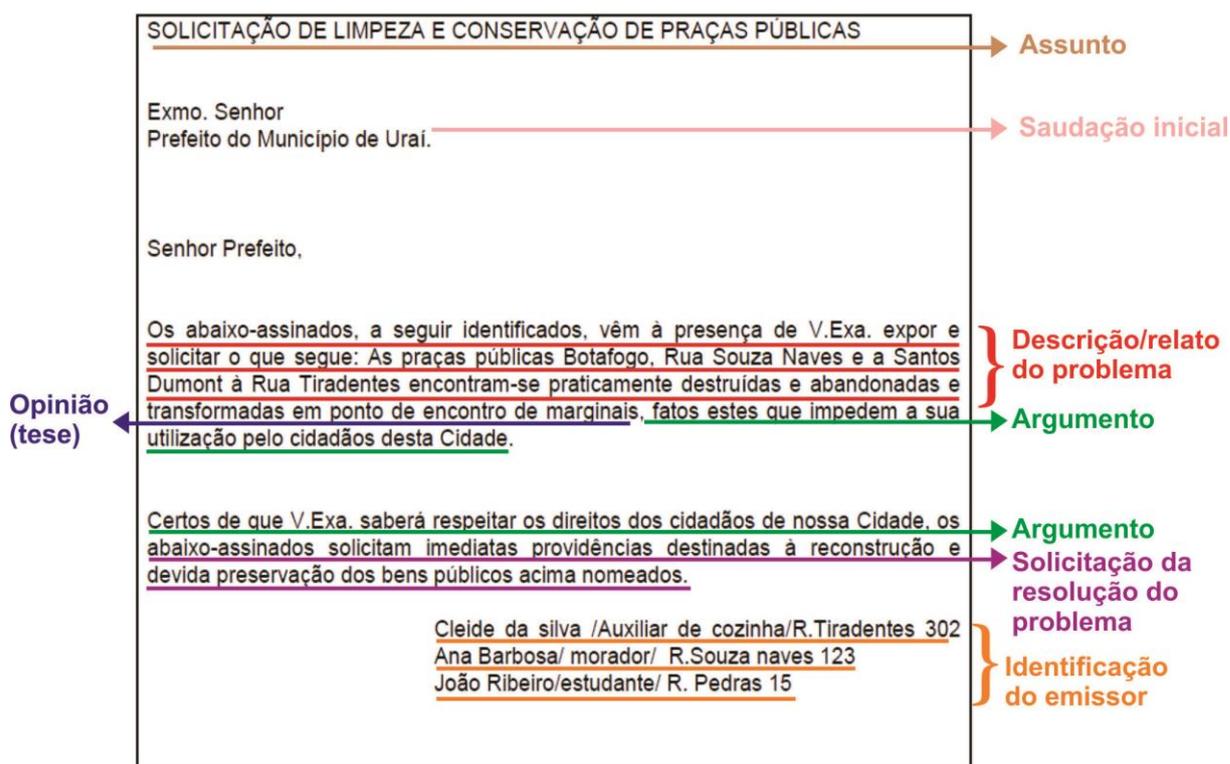
**Que as praças estão destruídas e abandonadas e transformadas em ponto de encontro de marginais, fatos estes que impedem a sua utilização pelos cidadãos de Uraí. Além disso, há uma lista de abaixo-assinados, o que mostra que o problema é um incômodo para várias pessoas, e não somente para o emissor.**

g) Que linguagem foi utilizada, a coloquial ou a formal?

**A linguagem formal**

2) Leia a carta de reclamação novamente e identifique suas principais estruturas. Para isso, insira flechas para o lado e coloque os nomes/funções de cada parte listadas abaixo:

- a) assunto
- b) saudação inicial ou vocativo;
- c) descrição/relato do problema;
- d) ponto de vista sobre o problema (tese);
- e) argumentos utilizados;
- f) solicitação de resolução do problema;
- g) saudação final ou despedida;
- h) identificação do emissor.



### 3.5 OFICINA 5

**Objetivo:** Refletir sobre a importância de elaborar bons argumentos para a escrita de uma carta de reclamação e defesa de um ponto de vista.

#### 3.5.1 Atividade: Analisando argumentos

**Nota para o professor:**

Nesta oficina, você irá fornecer informações para que os alunos reflitam sobre como elaborar bons argumentos. Primeiramente, eles analisarão uma carta de reclamação que seja o mais próximo possível do modelo didático de gênero desenvolvido nesta pesquisa (adaptado de Barros, 2012). Depois, os alunos analisarão suas próprias produções a fim de desenvolver seu censo crítico e compreender a funcionalidade de seus argumentos.

- 1) Leia a carta de reclamação a seguir e identifique algumas informações relacionadas à argumentação do emissor. Para isso, transcreva o trecho que identificar da carta no quadro referente à informação exigida:

	<b>Problema discutido</b>	<b>Ponto de vista do emissor (tese)</b>	<b>Argumentos / contra-argumentos do emissor</b>	<b>Tipo de argumento</b> (exemplos, citações, dados, especialistas na área a fim, etc.)
<b>CARTA 1</b>				
<b>CARTA 2</b>				

- Carta de reclamação próxima ao modelo didático do gênero:

Bento Gonçalves, 16 de julho de 2008.

Excelentíssimo Secretário da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

O rápido crescimento do consumo de *crack* em nosso Estado preocupa a população, e constitui um dos seus piores problemas de saúde pública. Assim, decidi escrever-lhe para enfatizar a necessidade de tomar medidas urgentes, a fim de enfrentar e reverter esse preocupante quadro.

Uma pesquisa divulgada pelo jornal *Zero Hora*, em 6 de julho de 2008, revela que a disseminação do uso dessa droga no RS ocorreu nos últimos dois anos. A reportagem mostra que o número de dependentes dobrou de 2005 para cá, chegando a 50 mil, o equivalente a 0,47% da população gaúcha. Ou seja, há cerca de cinco usuários para cada grupo de mil habitantes.

Informações sobre apreensões de *crack* no Estado, publicadas naquele periódico, corroboram esses dados: em 2005, a polícia recolheu 20 quilos da pedra; em 2007, o volume atingiu 120 quilos. Estima-se que, até o final de 2008, a quantidade chegará a 200 quilos.

À medida que avança o consumo de *crack* no RS, aumenta também a criminalidade entre os jovens. Um levantamento efetuado para o jornal *Zero Hora*, pelo Departamento Estadual da Criança e do Adolescente, mostra que, em 2005, entre os garotos com registros de ocorrências ligadas a drogas, menos de 2% eram usuários de *crack*. Em 2008, o índice já chegou a 55%.

Como se observa, estamos diante de uma situação epidêmica que requer a urgente implementação de medidas voltadas ao tratamento dos viciados e à prevenção ao uso do *crack*. Entre essas ações, ressalta-se a necessidade de viabilizar um serviço público e gratuito de qualidade para o atendimento do dependente químico, pois geralmente a internação deve ser imediata e por longos períodos. É importante, ainda, propiciar acompanhamento e apoio aos usuários da droga, com informações e um programa que os insira em grupos de ajuda mútua, como os *Narcóticos Anônimos*.

Gostaria de lembrar, Senhor Secretário, que cabe ao poder público, em parceria com os diversos segmentos da sociedade, planejar ações para enfrentar essa epidemia que se alastra pelo Rio Grande do Sul.

Portanto, peço a Vossa Excelência que implante com urgência um projeto de prevenção e combate ao consumo de *crack* no Estado, e lidere iniciativas que ataquem de frente esse problema.

Atenciosamente,

*Adiane Fogali Marinello*  
Professora da UCS

**Nota para o professor:**

Para a atividade 2, você deverá levar as cartas de reclamação que os próprios alunos escreveram no início da SD (produção inicial - PI) e trocá-las entre eles, ou seja, irá entregar uma carta de reclamação para cada aluno, que não seja de sua própria autoria, a fim de que eles analisem-as.

- 2) Leia a carta de reclamação do seu colega de classe que recebeu e identifique novamente as informações relacionadas à argumentação do emissor e transcreva-as no mesmo quadro (carta 2).

**Nota para o professor:**

Professor, você pode finalizar esta atividade devolvendo o texto (PI) ao seu autor, juntamente com o quadro respondido pelo colega, para que o aluno analise como foi a avaliação da sua produção pelo colega de classe.

**GABARITO:**

- 1) Leia a carta de reclamação a seguir e identifique algumas informações relacionadas à argumentação do emissor. Para isso, transcreva o trecho que identificar da carta no quadro referente à informação exigida:

	<b>Problema discutido</b>	<b>Ponto de vista do emissor (tese)</b>	<b>Argumentos / contra-argumentos do emissor</b>	<b>Tipo de argumento</b> (exemplos, citações, dados, especialistas na área a fim, etc.)
<b>CARTA 1</b>	O rápido crescimento do consumo do crack em nosso Estado preocupa a população, e constitui um de seus piores problemas de saúde pública.	Assim, decidi escrever-lhe para enfatizar a necessidade de tomar medidas urgentes, a fim de enfrentar e reverter esse preocupante quadro.	1) Uma pesquisa divulgada pelo jornal Zero Hora, em 6 de julho de 2008, revela que a disseminação do uso dessa droga no RS ocorreu nos últimos dois anos. A reportagem mostra que o número de dependentes dobrou de 2005 para cá, chegando a 50 mil, o equivalente a 0,47% da população gaúcha. Ou seja, há cerca de cinco usuários para cada grupo de mil habitantes. 2) Informações sobre apreensões de crack no Estado, publicadas naquele periódico, corroboram esses dados: em 2005, a polícia recolheu 20 quilos da pedra; em 2007, o volume atingiu 120 quilos. Estima-se que, até o final de 2008, a quantidade chegará a 200 quilos. 3) A medida que avança o consumo de crack no RS, aumenta também a criminalidade entre os jovens. Um levantamento efetuado para o jornal Zero Hora, pelo Departamento Estadual da Criança e do Adolescente, mostra que, em 2005, entre os garotos com registros de ocorrências ligadas a drogas, menos de 2% eram usuários de crack. Em 2008, o índice já chegou a 55%.	1) Reportagem jornalística 2) Dados estatísticos 3) Exemplos
<b>CARTA 2</b>	(Resposta pessoal)	(Resposta pessoal)	(Resposta pessoal)	(Resposta pessoal)

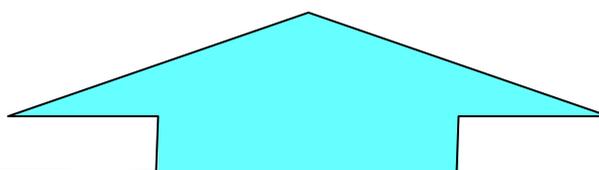
### 3.6 OFICINA 6

**Objetivo:** Trazer para o discurso uma voz contrária para refutar argumentos contrários.

#### 3.6.1 Atividade: Contra-argumentar

**Nota para o professor:**

Para explicar a contra-argumentação, realize um debate regrado com a sala toda sobre um tema polêmico de sua preferência. Dica de tema: o uso de câmeras nas salas de aula. Antes do debate, divida o quadro em duas partes, na qual uma serão anotados durante o debate os argumentos dos alunos, na outra, os contra-argumentos. Ao final da atividade, peça para os alunos anotá-los no caderno.



**Debate regrado:** é um texto argumentativo oral, caracterizado pelo discurso persuasivo, cujo propósito é convencer os interlocutores sobre a validade da opinião defendida. Por conta disso, os debatedores precisam planejar seus discursos, acionando uma série de argumentos de acordo com o movimento argumentativo que deseja tomar. Dessa forma, os debatedores precisam dominar os mecanismos das trocas discursivas (turnos de fala), além de se apropriar das informações sobre o assunto para selecionar o tipo de argumento mais apropriado ao percurso argumentativo trilhado (BARROS; ROSA, 2012).

**Nota para o professor:**

Professor, para que o debate regrado flua da melhor maneira possível, prepare os alunos antes. Após escolher o tema polêmico que será debatido, instigue os alunos a respeito do que conhecem sobre o assunto e qual sua opinião formada. Você pode passar um vídeo ou ler uma reportagem a respeito do assunto e pedir para que os alunos anotem alguns argumentos pertinentes ao ponto de vista deles.

- 1) Assistam ao vídeo “Reportagem RECORD – Salas de aula com câmeras” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vu8VWv5ufXo> e debatam sobre o seguinte assunto: “Você é contra ou a favor do uso de câmeras nas salas de aula? Por quê?”. Para tanto, dividam-se em dois grupos, os que são a favor da medida (argumentação) e os que são contra (contra-argumentação).
  
- 2) O grupo da argumentação (a favor) apresenta seus argumentos à sala, escrevendo-os no quadro. Em seguida, o grupo correspondente ao contra-argumento (contra), deve se pronunciar e registrar a contra-argumentação no quadro. Após, o professor discute com a sala qual seria o melhor posicionamento.

### 3.7 OFICINA 7

**Objetivo:** Adquirir conhecimento sobre o tema/problema que envolverá a escrita da carta de reclamação.

**Nota para o professor:**

Professor, as atividades da oficina 7 poderão ser adaptadas de acordo com a situação-problema que seus alunos identificaram no início desta SD.

#### 3.7.1 Atividade: Retomada da problemática inicial e aprofundamento temático

**Nota para o professor:**

Explique aos alunos que uma das características contextuais do gênero carta de reclamação é o uso da argumentação para defender um ponto de vista e, assim, persuadir o leitor. Entretanto, para argumentar é preciso conhecer o conteúdo temático e perceber que ele está relacionado ao problema-alvo da reclamação (BARROSO, 2010).

- 1) Em roda, discutam sobre o problema do cocô dos pombos na quadra poliesportiva da escola. Citem as consequências que esse problema pode trazer aos alunos.

**DISCUSSÃO: QUESTÕES ORAIS PARA ALUNOS/AS**

- 1) Quais doenças os pombos podem transmitir aos humanos?
- 2) Que riscos estas doenças podem nos trazer?
- 3) É importante praticar educação física com o uso da quadra? Por quê?
- 4) Que consequências os alunos podem ter se não puderem utilizar a quadra poliesportiva da escola?

**Nota para o professor:**

Escreva cada uma das perguntas no quadro e vá anotando as respostas dos alunos. Após o debate, peça para que os alunos anotem as perguntas em seus cadernos e conduza-os até o laboratório de informática da escola para que eles pesquisem sobre o tema debatido de modo a aprofundar suas informações.

- 2) No laboratório de informática, pesquisem sobre cada uma das perguntas debatidas na sala de aula e anotem as informações encontradas no caderno.

**Nota para o professor:**

Após a conclusão da pesquisa, retorne com os alunos para a sala de aula e peça para que cada um leia a informação que encontrou a respeito das questões debatidas. Anote cada uma delas no quadro. Por fim, peça aos alunos para escreverem em seus cadernos tudo o que está no quadro, pois essas informações são resultados de uma pesquisa coletiva que servirá de base para a construção dos argumentos na escrita da próxima carta de reclamação.

### 3.8 OFICINA 8

**Objetivo:** Construir argumentos para a escrita da carta de reclamação às autoridades.

#### 3.8.1 Atividade: Construindo argumentos

**Nota para o professor:**

Professor, as atividades da oficina 8 poderão ser adaptadas de acordo com a situação-problema que seus alunos identificaram no início desta SD.

- 1) No caderno, escreva qual é o seu ponto de vista sobre o problema do cocô dos pombos na quadra poliesportiva da escola. Procure elaborar argumentos que deixem bem claro sua opinião utilizando as informações adquiridas na aula anterior. Lembre-se que os argumentos podem vir acompanhados de exemplos, citações, dados, especialistas na área a fim, etc. Não se esqueça de utilizar uma linguagem formal e polida.

**Nota para o professor:**

Professor, se você observar que os alunos apresentam dificuldade para iniciar a escrita dos argumentos, peça para que eles releiam algumas das cartas de reclamação que foram trabalhadas durante essa SD (que deverão estar coladas no caderno deles) e as utilizem como exemplo.

## 3.9 OFICINA 9

**Objetivo:** Articular partes do texto por meio de conectivos.

## 3.9.1 Atividade: Articulação de ideias

**Nota para o professor:**

Inicie a aula explicando que para escrevermos um texto, precisamos **organizar nossas ideias** de maneira a se estabelecer uma **sequência**, uma **conexão** (articulação) **entre as partes**, dando um **sentido geral** ao texto. Para isso, utilizamos os **conectivos**, que são elementos linguísticos que dão força aos argumentos desenvolvidos no texto (KOCH, 2007).

- 1) Leia a carta de reclamação a seguir e sublinhe as palavras que você considera serem as “organizadoras de ideias”, ou seja, os conectivos do texto.

*Apucarana, 29 de Setembro de 2008.*

*Prezada Senhora Micaela da Fonte Sanches Prestes  
Atual diretora do Colégio Cerávolô.*

*Referente: Gincana e reforma do Colégio.*

*Eu, Ariadne dos Santos Antunes, moradora da rua Santo André, n.13, núcleo Dom Romeu Alberti, cursando o 1.A do Ensino Médio, venho através desta, pedir uma explicação coerente sobre a gincana e a reforma do colégio.*

*No começo do ano letivo de 2008, os alunos foram informados que não haveria gincana, pois haveria uma reforma no colégio. Mas se passaram nove meses e nada foi feito, a reforma não aconteceu e a nossa gincana foi esquecida.*

*Muitos alunos acham injusto essa decisão, portanto, acho que deveria ter uma maneira mais eficaz para resolver o problema, como por exemplo uma festa da Primavera só para os alunos.*

*Não podemos deixar passar em branco, pois todos os colégios de Apucarana tiveram essa festa, menos o nosso que foi “esquecido”.*

*Peço à senhora que analise bem o caso e possa dar uma explicação mais concreta.*

*Atenciosamente,  
Ariadne dos Santos Antunes*

**Produção Final: Ariadne, nº 04, 1ª série do Ensino Médio.**

Fonte: Barros (2012, p. 351).

**GABARITO:**

*Apucarana, 29 de Setembro de 2008.*

*Prezada Senhora Micaela da Fonte Sanches Prestes  
Atual diretora do Colégio Cerávolô.*

*Referente: Gincana e reforma do Colégio.*

*Eu, Ariadne dos Santos Antunes, moradora da rua Santo André, n.13, núcleo Dom Romeu Alberti, cursando o 1.A do Ensino Médio, venho através desta, pedir uma explicação coerente sobre a gincana e a reforma do colégio.*

*No começo do ano letivo de 2008, os alunos foram informados que não haveria gincana, pois haveria uma reforma no colégio. Mas se passaram nove meses e nada foi feito, a reforma não aconteceu e a nossa gincana foi esquecida.*

*Muitos alunos acham injusto essa decisão, portanto, acho que deveria ter uma maneira mais eficaz para resolver o problema, como por exemplo uma festa da Primavera só para os alunos.*

*Não podemos deixar passar em branco, pois todos os colégios de Apucarana tiveram essa festa, menos o nosso que foi "esquecido".*

*Peço à senhora que analise bem o caso e possa dar uma explicação mais concreta.*

*Atenciosamente,  
Ariadne dos Santos Antunes*

**Produção Final: Ariadne, nº 04, 1ª série do Ensino Médio.**

**Nota para o professor:**

Professor, não há necessidade de imprimir a carta de reclamação acima, pois a mesma foi trabalhada no início da SD e deve estar colada no caderno dos alunos. Você pode pedir para eles procurarem-a em seus cadernos e sublinhar os conectivos.

Após a realização da atividade, corrija-a com toda a classe.

2) Agora, procure classificar os conectivos sublinhados quanto à sua função na frase. Para isso, complete o quadro abaixo:

ADIÇÃO	EXCLUSÃO	EXEMPLIFI- CAÇÃO	EXPLICAÇÃO	OPOSIÇÃO	CONCLUSÃO

**GABARITO:**

ADIÇÃO	EXCLUSÃO	EXEMPLIFI- CAÇÃO	EXPLICAÇÃO	OPOSIÇÃO	CONCLUSÃO
<b>e</b>	<b>menos</b>	<b>por exemplo</b>	<b>pois</b>	<b>mas</b>	<b>portanto</b>

**Nota para o professor:**

Apresente aos alunos o quadro a seguir que contém os principais conectivos utilizados na Língua Portuguesa. Se possível, imprima uma cópia para cada aluno e peça que colem em seus cadernos; caso não seja, você pode imprimir uma cópia só e fixar no quadro da sala de aula. Depois, comente cada um dos conectivos, bem como sua função na frase. Se necessário, dê exemplos ou peça para que os alunos formulem exemplos com alguns deles.

**CONNECTIVOS**

ADIÇÃO	FINALIDADE	CAUSA E CONSEQUÊNCIA	EXPLICAÇÃO	OPOSIÇÃO
e, também, ainda, nem, além de, etc.	a fim de (que), com o intuito de, para, para que, com o objetivo de, etc.	porque, pois, visto que, já que, devido a, por motivo de, por causa de, como, por isso que, etc.	porque, pois, já que, etc.	mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, apesar de, etc.
CONDIÇÃO	TEMPO	ESCLARECIMENTO	CONCLUSÃO	PROPORÇÃO
caso, se, contanto que, a não ser que, desde que, etc.	quando, em pouco tempo, logo que, antes que, etc.	ou seja, quer dizer, isto é, etc.	portanto, então, assim, logo, por isso, de modo que, etc.	à medida que, tanto quanto, tanto mais, etc.

Fonte: Adaptado de Köche et al. (2017).

**Nota para o professor:**

Professor, para o exercício 3, você precisará imprimir uma cópia da tabela para cada aluno e pedir para que eles coleem em seus cadernos, ou também, você pode desenhar a tabela no quadro e pedir para que os alunos copiem em seus cadernos.

- 3) Na tabela a seguir temos diversos enunciados. Cada um deles apresenta **tese**, **conectivos**, os quais introduzem um tipo de **argumento**. Entretanto, os conectivos foram ocultados. Complete cada enunciado com o conectivo mais adequado. Para isso, consulte a tabela de conectivos.

TESE	CONECTIVO	ARGUMENTO
A quadra poliesportiva da escola deve estar em bom estado de uso,		a prática de esportes possa acontecer sem prejuízos.
Os alunos estão sem utilizar a quadra da escola por um longo tempo,		o cocô dos pombos tem impossibilitado o uso da mesma.
A diretoria da escola prometeu resolver o problema do cocô dos pombos na quadra,		se passaram meses e isso não aconteceu.
O cocô dos pombos na quadra da escola pode trazer doenças aos alunos,		mau cheiro que causa desconforto a quem frequenta o lugar.
Os alunos têm sido prejudicados com o mau uso da quadra da escola,		deveria haver uma solução urgente para esse problema.

Fonte: A autora.

**GABARITO:**

<b>TESE</b>	<b>CONECTIVO</b>	<b>ARGUMENTO</b>
A quadra poliesportiva da escola deve estar em bom estado de uso,	<b>para que</b>	a prática de esportes possa acontecer sem prejuízos.
Os alunos estão sem utilizar a quadra da escola por um longo tempo,	<b>pois, porque, visto que</b>	o cocô dos pombos tem impossibilitado o uso da mesma.
A diretoria da escola prometeu resolver o problema do cocô dos pombos na quadra,	<b>mas, porém</b>	se passaram meses e isso não aconteceu.
O cocô dos pombos na quadra da escola pode trazer doenças aos alunos,	<b>além do, também o</b>	mau cheiro que causa desconforto a quem frequenta o lugar.
Os alunos têm sido prejudicados com o mau uso da quadra da escola,	<b>portanto, por isso, então, assim,</b>	deveria haver uma solução urgente para esse problema.

# ETAPA 4

## 4 PRODUÇÃO FINAL - PF

**Objetivos:** Oportunizar a revisão da escrita e também a reescrita; analisar os avanços obtidos com relação a escrita inicial e, conseqüente, ao melhor domínio e desenvolvimento das capacidades de linguagem que estão inserida na carta de reclamação.

### **Nota para o professor:**

Inicie a aula explicando aos alunos que este será um momento para eles reverem a escrita da carta de reclamação que produziram no início desta SD (versão inicial), e assim, refletir sobre ela, baseado no que apreenderam no desenvolvimento da SD, e na sequência, deverão reescrevê-las para produzirem sua produção final (versão final do texto), para então poder enviá-las às autoridades competentes a fim de solucionar o problema do cocô dos pombos na quadra poliesportiva da escola.

### 4.1 Atividade 1: Revisão da escrita

#### **Nota para o professor:**

Para a realização das atividades deste módulo, você deve entregar para os alunos suas respectivas cartas de reclamação que foram escritas no início desta SD (produção inicial).

Se achar necessário, retome o plano textual global da carta de reclamação para que os alunos realizem a revisão com mais segurança. Você pode projetá-la no datashow, apontar para uma parte específica (como o cabeçalho, por exemplo) e questioná-los que parte é (nome, função, etc.).

1) Leia novamente a carta de reclamação que você escreveu. Depois, faça uma análise por meio das perguntas a seguir e complete o quadro.

Há cabeçalho (local e data)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
O assunto da carta foi mencionado no início?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Se sim, o assunto está relacionado ao problema?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há saudação inicial/vocativo (destinatário)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Se sim, foi mencionado de maneira formal?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há relato ou descrição do problema (constatação de partida para a argumentação)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
A opinião do emissor foi claramente defendida (tese em relação ao problema)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há presença de argumentos para a defesa da tese?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Esses argumentos são convincentes? São suficientes?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há uso de elementos articuladores (conectivos)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Os conectivos estão empregados de forma correta?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há solicitação da resolução do problema (conclusão da argumentação)?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há saudação final/despedita?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente
Há assinatura e identificação do emissor?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente

Fonte: Adaptado de Barros (2012).

**Nota para o professor:**

Professor, enquanto os alunos analisam suas cartas de reclamação por meio do quadro acima, circule pela sala e auxilie-os quando necessário.

Se achar necessário, você pode chamar um aluno de cada vez à sua mesa e conferir se a análise foi feita de forma completa e adequada.

**4.2 Atividade 2: Reescrita**

1) Com base nas análises realizadas, reescreva, em uma folha de caderno, sua carta de reclamação adequando/corrigindo as falhas detectadas.

**4.3 Atividade 3: Envio das cartas**

**Objetivo:** Enviar a carta de reclamação às autoridades competentes a fim de solucionar o problema detectado pelos alunos.

**Nota para o professor:**

Professor, antes da finalização da SD, combine com a direção da sua escola se será possível levar os alunos até a agência de Correios da cidade para o envio das cartas. Caso isso não seja possível, você pode fazer toda a preparação das cartas (envelopar, selar, endereçar, etc.) na sala de aula, colocá-las dentro de uma caixa e combinar com os alunos que você as postará nos Correios.

Para esta aula, leve envelopes, selos e o endereço do destinatário para que os alunos possam preparar suas cartas para o envio aos Correios. Para orientá-los melhor nesse processo, leve ou projete um envelope já preenchido (com dados diferentes), como na imagem a seguir.



Fonte: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/formacao/na-pratica/lente-de-aumento-na-escrita/artigo/1980/cantos-distantes>

- 1) Preencha o envelope com os dados do destinatário (autoridades competentes) e do remetente (seu endereço), cole o selo e lacre o envelope com sua carta de reclamação dentro para que ela possa ser postada na agência dos Correios e, assim, enviada às autoridades competentes.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, E. M. D. de. **Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais: a sequência didática como instrumento de mediação.** 2012. Tese (Doutorado em Estudos de Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Londrina.
- BARROS, J. B.; ROSA, A. L. T. A produção textual na escola: abordagens do gênero debate em estudo. **Anais do SIELP.** Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012.
- BARROSO, T. Práticas de leitura, escrita e oralidade em gêneros textuais: a argumentação. **Janela de ideias**, PUC-Rio, p. 1-15, 2010.
- BRÄKLING, K. L. Trabalhando com artigos de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.) **A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN.** São Paulo: EDUC/ Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos, e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo.** Tradução Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. 2. Ed. São Paulo: EDU, 2009.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernad. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- KOCH, I. **A Inter-ação pela linguagem.** 10 ed. São Paulo: 2007.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Escrever e argumentar.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** 6. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al. (org.) **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros Orais e Escritos na escola.** Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, A. G.; GOMES, V. S. Correspondências entre amigos pernambucanos da primeira metade do século xx: tradição discursiva e ensino. **Revista do GELNE** , v. 18, p. 80-104, 2017.

SILVA, R. M. M. Gênero “carta de reclamação”: uma proposta de intervenção a partir da metodologia das sequências didáticas. In: **Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE**. Secretaria de Educação, vol. II, 2016.